

Distrito: Coimbra, Leiria **Concelho:** Figueira da Foz, Leiria, Pombal

PROF: Centro Litoral, Funcionalidades – Pd;Pt;Re

Superfície: 6053 ha **Arborizada:** 5145 ha

Principais espécies: Pb **Rede viária:** n.d.

Património edificado: 5 CGF, 1 PF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: n.d.

1.º Plano de Ordenamento: 1894

SNAC: -

PGF: em fase de aprovação (revisão)

Investimento: € 728 632 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)

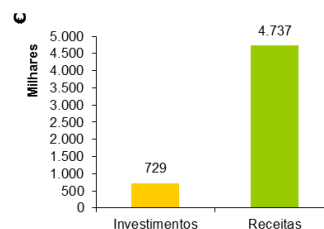
€ 10 /ha/ano

Receita: € 4 617 932 – material lenhoso
(2000 a 2011)

€ 118 577 – pinhas e resina

€ 65 /ha/ano

Custo de estrutura: € 14/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional do Urso (MNU) com 6053 hectares, está arborizada numa superfície de 5145 hectares, tendo como espécie principal o pinheiro-bravo (que ocupa 85% da área da Mata), sendo a restante área ocupada com folhosas diversas que existem ao longo das linhas de água e dos caminhos

No período de 2000 a 2011 foram investidos 728 632 euros em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 2823 hectares. Quanto às receitas obtidas (no período de 2000 a 2011) com a comercialização de material lenhoso, o seu valor foi de 4 617 932 euros. A venda de pinhas e de resina representou um valor de 118 577 euros.

Exercem a sua atividade profissional na MNU vinte funcionários da AFN, afetando 20 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 14/ha/ano.

A MNU insere-se no PROF do Centro Litoral, sub-região homogénea "Gândaras Sul", sendo a 1.ª função a "produção", a "proteção" a 2.ª função e a 3.ª função o "recreio e estética da paisagem".

O PGF, que se encontra em fase de aprovação, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a produção de madeira de qualidade, a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNU, aliados à conservação, preservando a riqueza natural da fauna e flora.

Apontamento histórico

Designa-se atualmente por Mata Nacional do Urso, o antigo Pinhal do Urso e as Dunas do Urso. O antigo Pinhal do Urso fazia parte do Couto do Lourical e era propriedade dos frades Crúzios, da ordem religiosa do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

Com a extinção das ordens religiosas em 1834 o Pinhal do Urso passou para a Universidade de Coimbra e por Portaria de 31 de Outubro de 1836, foi incorporado na Administração Geral das Matas do Reino. As Dunas do Urso foram cedidas ao Estado, em 1879, pela Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Desde então e até à data, o Pinhal do Urso e as Dunas do Urso que são propriedade do Estado, ficam sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Centro).

Património arquitetónico

Na MNU existem cinco casas de guarda-florestal e uma pousada florestal, para além de um posto de vigia.

Factos singulares

- Os primeiros registos históricos do pinhal do Urso remontam a meados do século XII, coevos do início da nacionalidade.
- Existem diversos trilhos de interpretação ambiental (estando já aberto o Circuito da Lagoa de São José), no âmbito da ECOMATUR.
- Foram cedidos cerca de 17 hectares da MNU aos Municípios de Leiria e de Pombal para construção da Estrada Atlântica e da respetiva ciclovia a ela adjacente, a qual se estende desde a Nazaré até Pombal. Esta cedência diz apenas respeito ao uso/gestão/administração por parte das Autarquias destes terrenos, não tendo diminuído o património fundiário pertencente ao domínio privado do Estado.
- Para a instalação de uma unidade industrial para o fabrico de pasta de papel foram alienados, nos anos de 1987 e 1990, 130 hectares desta Mata.